

75 anos de Coopersete



JUBILEU DE BRILHANTE- Tudo começou em 18 de junho de 1946, na Fazenda Mata Grande, em Sete Lagoas, quando autoridades e fazendeiros da região se reuniram para buscar solução para um problema em comum: não estavam recebendo regularmente do governo do estado pelo leite fornecido. Na data foi lançada a semente do cooperativismo. Em 20 de outubro de 1948, o projeto germinou: 65 produtores idealistas fundaram a atual Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - Coopersete.

PÁGINA 09

**Palavra da Diretoria:
Fazemos
aniversário**

PÁGINA 03

**CAVALGANDO:
Feriado prolongado,
Nossa Senhora...**

PÁGINA 06

**Controle biológico
para manejo do
inseto-praga**

PÁGINA 08

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



BULLMAX EPRINOMECTINA 4,8% - 500ML INJ. (DESCARTE ZERO)

De: R\$ 708,00

PARA: **R\$ 629,00**



CATOFOS B12 100ML

De: R\$ 95,00

PARA: **R\$ 89,90**



CONTRATACK PLUS INJ 500ML

De: R\$ 352,00

PARA: **R\$ 315,00**



CONTRATACK POUR-ON 1LT

De: R\$ 645,50

PARA: **R\$ 575,00**



FERTILCARE 600 MONODOSE

De: R\$ 159,00

PARA: **R\$ 144,00**



FERTILCARE SINCRONIZAÇÃO 100ML

De: R\$ 39,00

PARA: **R\$ 34,50**



FIPROTAG 210 C/20 BRINCOS

De: R\$ 155,00

PARA: **R\$ 117,50**



NOVATACK POUR-ON 1LT (DESCARTE ZERO)

De: R\$ 1.185,00

PARA: **R\$ 1.080,00**



RESFLOR GOLD 100ML

De: R\$ 245,00

PARA: **R\$ 218,00**



ROFLIN 50ML

De: R\$ 55,50

PARA: **R\$ 45,90**



TEKNET POUR-ON 1LT (mosca e berne)

De: R\$ 30,00

PARA: **R\$ 23,50**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO**Editor e Jornalista Responsável:**

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – CooperseTE), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - CooperseTE), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - CooperseTE) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplaeres .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

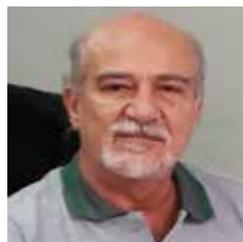
Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista **COOPERANDO** não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



Mauro



Ivan Leão



Maurílio

Fazemos aniversário

É com grande entusiasmo que, no dia 20 de outubro, comemoramos 75 anos da CooperseTE. Foi fundada em 20 de outubro de 1948 por um grupo de idealizadores. Viram no cooperativismo uma maneira de fortalecer seus negócios.

A CooperseTE surgiu e cresceu, tornando fruto da fidelidade dos nossos cooperados e clientes. Também não poderíamos esquecer o trabalho incansável dos nossos colaboradores, que têm um carinho especial com a CooperseTE e com nossos cooperados.

Você faz parte deste legado. A nossa cooperativa está sólida, com bons ventos a nosso favor, e isto tudo só é e foi possível graças a vocês cooperados, clientes e amigos. Nos dão sustentação para seguir em frente.

Seguindo nessa linha de cooperativismo, a CooperseTE foi uma das fundadoras da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), que ajudou a fortalecer ainda mais o sistema cooperativista.

Hoje, após 75 anos de existência, a

nossa missão é cada vez mais priorizar o nosso negócio e colaborar com o crescimento dos nossos cooperados.

Após um longo período sem bônus (sobras) aos cooperados, a CooperseTE passou a distribuir os resultados aos mesmos, o que gera satisfação por parte da família CooperseTE.

Estamos crescendo em vendas, apesar do difícil momento da cadeia do leite. Estamos sólidos economicamente. Recentemente fomos a Brasília reivindicar taxaço ao leite em pó importado e temos os primeiros resultados da visita ao ministro, com sinalização de uma sobre taxa aos produtos importados.

Temos feito nosso trabalho com afinco e responsabilidade. Estamos sempre abertos ao diálogo. Vamos sempre seguir juntos com nosso ideal cooperativista.

Forte abraço!

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

SERVIÇO CERTIFICADO
CONAREM

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



O que fazer quando várias novilhas estão para parir e não há possibilidade de aumentar o rebanho? Deve-se vender bezerros, novilhas ou vacas?

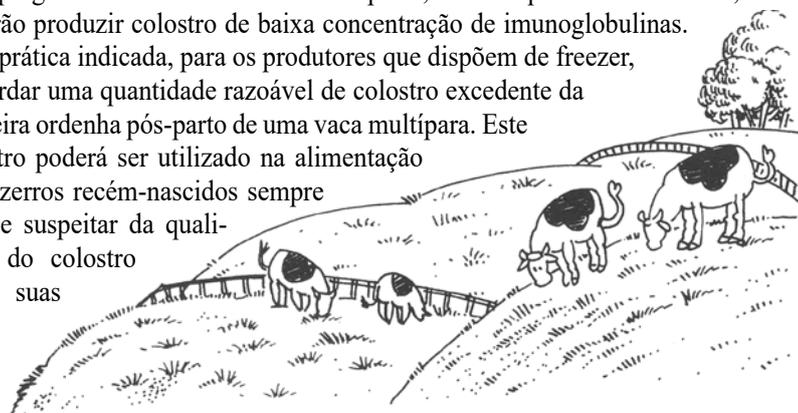
O desaleitamento precoce é mais fácil de ser feito em bezerros aleitados artificialmente?

Em geral, o desaleitamento precoce é feito em sistemas de criação onde os bezerros são aleitados artificialmente, em baldes ou mamadeiras. Entretanto, é possível realizar a desmama precoce em sistemas de aleitamento natural (bezerro mamando na vaca). Neste caso, são duas as possibilidades: (1) após as oito semanas de idade o bezerro é apartado da vaca, não sendo mais conduzido à sala de ordenha para mamar; (2) após as oito semanas de idade, o bezerro continua a ser levado à presença da mãe, por ocasião das ordenhas, com o objetivo principal de estimular a “descida do leite”. Vale ressaltar que a primeira alternativa só é possível em rebanhos cujas vacas produzam leite sem o “bezerro ao pé”. No caso da desmama precoce, assim como no desaleitamento precoce, concentrado e volumoso de boa qualidade deverão estar à disposição dos bezerros desde a segunda semana de idade.

Independente da categoria dos animais, inicialmente é necessário estabelecer alguns critérios de descarte que poderiam ser: idade, baixa produção de leite, agressividade, problemas físicos, pedigree dos animais novos, preços, tipo, etc.

É aconselhável ordenhar a vaca antes do parto? Quais as implicações?

Não. O bezerro precisa mamar a maior quantidade possível do primeiro colostro (o mais rico) para garantir a ingestão de quantidade suficiente de imunoglobulinas. Se as vacas forem ordenhadas antes do parto, o bezerro receberá colostro mais pobre, o que poderá conferir-lhe menor resistência (imunidade). Vacas que “pingam” leite vários dias antes do parto, mesmo que não ordenhadas, poderão produzir colostro de baixa concentração de imunoglobulinas. Uma prática indicada, para os produtores que dispõem de freezer, é guardar uma quantidade razoável de colostro excedente da primeira ordenha pós-parto de uma vaca múltipara. Este colostro poderá ser utilizado na alimentação de bezerros recém-nascidos sempre que se suspeitar da qualidade do colostro de suas mães.



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

 Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

EQUIPAMENTO DE ORDENHA: Manutenção preventiva para a qualidade do leite

A indústria de laticínios desempenha um papel fundamental na produção de alimentos, fornecendo uma fonte essencial de proteína e cálcio para a dieta humana. A qualidade do leite é um fator crítico nesse processo, e o equipamento de ordenha desempenha um papel vital na obtenção de leite de alta qualidade.

A manutenção preventiva desse equipamento é essencial para garantir a qualidade do leite, a saúde das vacas e a rentabilidade dos produtores. Neste texto, abordaremos a importância da manutenção preventiva do equipamento de ordenha, os pontos cruciais a serem considerados e a frequência necessária para a revisão e troca de componentes. Além disso, exploraremos o impacto da falta de manutenção na ocorrência de mastite em vacas leiteiras.

O equipamento de ordenha mecânica é uma inovação revolucionária na produção de leite, permitindo que os produtores aumentem a eficiência da ordenha e reduzam a carga de trabalho manual. No entanto, para garantir que o leite obtido seja de alta qualidade, é fundamental manter esse equipamento em perfeito estado de funcionamento. A manutenção preventiva consiste em ações planejadas para evitar falhas inesperadas e prolongar a vida útil do equipamento.

Um dos pontos mais importantes

na manutenção preventiva do equipamento de ordenha é a sua limpeza regular e adequada. Os resíduos de leite podem se acumular em várias partes do equipamento, criando um ambiente propício para o crescimento de bactérias. Isso não apenas afeta a qualidade do leite, mas também aumenta o risco de mastite nas vacas. Portanto, a limpeza diária das peças em contato com o leite, como as teteiras, a unidade final e a tubulação de leite, é essencial.

Além disso, a revisão e troca de componentes desgastados são etapas cruciais da manutenção preventiva. As teteiras, por exemplo, desgastam-se com o tempo de uso, reduzem a sua eficiência de massagem e de extração de leite, podendo diminuir em 5% a capacidade de extrair o leite. Quando não revisado e submetido à manutenção preventiva, o equipamento de ordenha pode causar desconforto às vacas, reduzindo a produção de leite. Recomenda-se a substituição dessas peças a cada 2500 ordenhas ou conforme recomendação do fabricante. O sistema de vácuo também deve ser verificado e regulado para garantir o funcionamento adequado da ordenhadeira, evitando flutuação de vácuo e queda das teteiras ou até mesmo, lesões na extremidade dos tetos que aumentam o risco de mastite subclínica com aumento da CCS,

redução significativa da produção de leite e perda de sua qualidade. A falta de manutenção pode elevar também os casos de mastite clínica, aumentar os riscos de veiculação de resíduos de antibióticos e ocasionar perdas adicionais.

A frequência das revisões e trocas de componentes pode variar de acordo com o tipo de equipamento, o número de vacas ordenhadas por dia e as condições de uso. No entanto, é fundamental seguir as orientações do fabricante e estabelecer um calendário de manutenção preventiva rigoroso para evitar problemas e pré-juízos.

O impacto da falta de manutenção na ordenhadeira mecânica não se limita à qualidade do leite. A mastite, uma inflamação da glândula mamária das vacas, é uma das preocupações mais sérias para os produtores de leite. A falta de manutenção adequada do equipamento de ordenha pode causar danos às glândulas mamárias das vacas, facilitando a entrada de bactérias e aumentando o risco de mastite. Isso não apenas prejudica o bem-estar das vacas, mas também resulta na produção de leite de qualidade inferior, com altas contagens de células somáticas e bactérias. Além disso, a mastite pode ser dolorosa para as vacas e exigir tratamentos, o que gera custos adicionais para os produtores com mão-de-obra, medicamentos e

descarte de leite.

Em resumo, a manutenção preventiva do equipamento de ordenha desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade do leite, na saúde das vacas e na rentabilidade dos produtores. A limpeza regular, a revisão e a substituição de componentes desgastados são ações essenciais que devem ser realizadas de acordo com um calendário rigoroso. Ignorar a manutenção adequada pode resultar em problemas como a mastite, prejudicando tanto os animais quanto os produtores de leite. Portanto, investir na manutenção preventiva da ordenhadeira é fundamental para garantir a sustentabilidade e a qualidade do leite.

Portanto, a prevenção é a "chave" e é importante lembrar que como toda máquina, o equipamento de ordenha deve ser submetido à manutenção preventiva e a sua inclusão em um calendário é fundamental para garantir a produção de leite dentro do Programa Tudo nos Conformes!

Fique atento produtor e pense mais na vaca! Garantir o funcionamento adequado do equipamento de ordenha é fundamental para a sustentabilidade de seu negócio!

Busque orientação técnica e lembre-se que a prevenção é sempre a melhor escolha!

Encontre a Revista COOPERANDO em www.cooperando.agr.br

AUTO ELÉTRICA Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral
TEL.: 3776.5851
Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139
Rua: Taberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEMOS BATERIAS
ACEITAMOS CARTÕES
VISA, MasterCard, Rede Shop

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA
E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279
End.: Rua Coronel Randofo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento INCRA:CGC

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.



Feriado prolongado, Nossa Senhora Aparecida, dia das crianças, tudo junto...

Desatei o cabresto amarrado à mangueira, enrolando-o na mão; segurei a rédea, coloquei o pé esquerdo no estribo, soerguei-me passando a perna direita sobre a anca gorda da Castanha, sentando confortável sobre o pelêgo na sela (Pelêgo é feito com o couro do carneiro. Fica em cima da sela, com os cabelos para cima. O couro de bode é que fica debaixo da sela, com os cabelos para baixo, em contado com o animal).

Estou levando a capa na capreira; assim que precisar, é só desdobrar, jogar na cacunda e vou estar protegido. Em frente e avante...

Logo que passei à porteira, bambeeí a rédea, deixando que a égua matasse a sede no córrego que cortava a estrada. Tudo escuro, a Lua caminhando para nova, Lua nova dia 14 de outubro; em novembro, dia 13; e, dezembro, dia 12; em janeiro vai ser dia 11, então fevereiro é dia 10. Carnaval do ano que

vem vai ser em fevereiro, quando a Lua nova fica no princípio do mês; então joga o carnaval para o mês de março. É raro, mas acontece. O JK já disse: não existe cinzas sem nova (Lua nova, Carnaval), assim como não existe Aleluia sem a Lua cheia (Semana Santa).

Curioso, eu sabia o que acontecia nos arredores. Tinha dado um barrufo, os pingos espaçados caíam sobre o meu Chapéu, recém adquirido na Selaria Sete. Eram resultados do balançar dos galhos da frondosa Gameleira, levados pelos ventos. A aragem refrescou aquelas paragens. A égua inclinada se fartava, puxando a água com a ponta dos beiços. Foi um chupão mais raso, fez um barulho áspero, gargarejo que, com certeza, fazia a égua tesourar as orelhas, assustada.

Assim que a égua sapateou a pata dianteira esquerda sobre a água, foi que eu tomei-lhe as rédeas, apertando as coxas de

encontro ao arreio. Ela suspirou fundo, saiu na estrada molhada, marchando firme, avante, rabo encachado, bucho cheio. Eu montado, peso amigo e conhecido a comandar lá de cima a direção desejada. Ela a escolher onde pisar. Trilha segura para suas patas poderem percorrer melhor caminho. Demonstrava suas disposições e vontade de caminhar. Noite ainda, em 1 hora e 13 minutos seria madrugada. Percorrida a trilha, o serpenteado da rodovia surgiu, traiçoeira, reluzente pelos faróis dos carros no ir e vir. Um vai, outro vem. A égua seguia numa marcha suave, diminuída em passo ao chegar na porteira, para fazer a travessia do asfalto. Após um tempinho dilatado, escutei os gritos da turma de traz. Agora era preparar com muito cuidado modos de atravessar. Ao longe se avistava as luzes da sede da fazenda, nosso destino. Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

Em 1717, um grupo de moradores-pescadores encontraram a imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição. A notícia se espalhou. Passou a ser chamada de Aparecida das Águas. Durante 15 anos esta imagem ficou guardada na casa do pescador Felipe Pedroso. Em 1732 foi construída o 1º oratório, onde é hoje a cidade. Em 1888 aconteceu a benção do 1º templo, hoje a Basílica Velha. Em 1928, a vila que cresceu ao redor da igreja no alto do Morro dos Coqueiros, emancipou-se de Guaratinguetá, se tornou município de Aparecida. Foi no ano de 1930 que o então Papa Pio XI proclamou solenemente Aparecida, a padroeira oficial do Brasil. Em 1980, a “Basílica Nova” foi consagrada pelo Papa João Paulo II. Muitos foguetes, Viva Nossa Senhora Aparecida...



"Desafios e Caminhos para a Eficiência Econômica da Bovinocultura de Corte"

 **26/10/2023**
7h30 às 17h

100% do lucro destinado ao Hospital do Amor de Barretos - SP.

EVENTO TÉCNICO BENEFICENTE - PROGRAMAÇÃO

-  **8h30** | **Caminhos para a eficiência econômica na fase de cria.**
Prof^o Fernando Leonel - DEZOD/UFVJ
-  **9h30** | **Recria intensiva da bovinocultura de corte.**
Prof^o Joannis Tilemahos Zervoudakis - UFMT
-  **10h45** | **Terminação intensiva de bovinos de corte em pastagens.**
Flávio Dutra de Resende - Instituto de Zootecnia de São Paulo
-  **13h30** | **Gestão de confinamento.**
Daniel César Leite Miranda - Confinador
-  **15h15** | **Oportunidades na produção de carne de alta qualidade no Brasil.**
Pedro Veiga - Nutron/Cargill

Ingressos: www.pecuariapelavida.com.br

Local: Universidade Federal de São João del-Rei - Campus Sete Lagoas
Rodovia MG 424, km 45, Sete Lagoas - MG

Informações e Contato:

 (37) 9 96693251 Lucas Freitas
 pecuariapelavida@gmail.com
gepecuts@gmail.com

 Universidade Federal de São João del-Rei
 



RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Encontre
a Revista
COOPERANDO
em www.cooperando.agr.br



MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br

31 3772-1166



ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio


ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
 /anglosetelagoas

CONTROLE BIOLÓGICO, opção para manejo de insetos-praga

A monocultura beneficia espécies herbívoras que, diante da disponibilidade de alimento e condições climáticas favoráveis, se multiplicam rapidamente e se tornam pragas. Os insetos-praga, apresentam ciclo biológico curto e na ausência ou baixa presença de inimigos naturais se multiplicam rapidamente causando danos a cultura.

Insetos-praga exigem intervenções para seu controle e os agrotóxicos geralmente são a primeira opção adotada para evitar perdas econômicas. Ao interferir na cadeia biológica para controlar pragas, todo o sistema fica comprometido, ocasionando explosão de pragas; consequência do uso inadequado dos inseticidas que seleciona indivíduos resistentes e, ou por condições climáticas causadas por fenômenos naturais como o *El Niño*.

Na próxima safra do milho é esperado o aumento da pressão de pragas (*Spodoptera e Helicoverpa*), devido a ocorrência do *El Niño*, pois as previsões apontam para temperaturas acima da média e chuvas abaixo da média. Condições que beneficiam pragas ao reduzir seu ciclo e aumentar o número de gerações. A ocorrência da lagarta-dos-capinzais, praga secundária, também deve ser considerada.

O cultivo de espécies transgênicas e o controle químico são práticas utilizadas no manejo de pragas e podem ter o controle biológico como aliado para reduzir o nível de dano. Controle biológico ocorre por meio de um inimigo natural atuando sobre sua presa ou hospedeiro



■ Fêmea de *Trichogramma pretiosum* parasitando ovo de *Helicoverpa armigera*. Disponível comercialmente como bioinsumos (AGROFIT). (Foto: Maria de Lourdes Corrêa Figueiredo).

deiro (praga) para sobreviver e nesse processo, ocorre redução da população da praga.

Dentre os inimigos naturais, insetos parasitoides atuam nas fases de desenvolvimento de insetos-praga (ovos, larvas, ninfas, pupas ou adultos) e são considerados agentes de mortalidade. Isso mesmo, são insetos controlando insetos-pragas. Parasitoides são espécies, cujo ciclo de ovo a adulto, ocorre em um único hospedeiro, levando-o a morte após completar parte ou todo seu ciclo de vida.

O controle biológico natural e o aplicado podem ser adotados para baixar a pressão das pragas na cultura. O controle biológico natural consiste em ações humanas para conservar e estimular a ocorrência de inimigos naturais e o controle

biológico aplicado é realizado através da liberação massal de inimigos naturais (Bioinsumos) para reduzir a população da praga.

Controle biológico aplicado reduz a pressão de seleção de pragas em cultivos transgênicos e pode complementar a rotação de agrotóxicos, retardando a primeira pulverização e a quebra da resistência da praga a inseticidas.

Os parasitoides de ovos do gênero *Trichogramma* (Figura 1) são vespíngas com cerca de 0,5 mm que parasitam ovos de mariposas que atacam as culturas do milho, soja, cana-de-açúcar, algodão, etc., antes que sua fase larval ocasiona danos e se multipliquem.

Os parasitoides são considerados bioinsumos efetivos,

de fácil uso e baixo custo, não tóxicos; não afeta o produto, o aplicador e nem o meio ambiente. Apresenta excelente custo-benefício.

O controle biológico pode ser adotado no manejo de pragas no sistema orgânico e convencional, sozinho ou integrado com o controle químico. Os inimigos naturais são inseticidas biológicos e são registrados como agrotóxicos, porém, sem restrições para seu uso. Adotando o controle biológico sozinho ou integrado com outros métodos de controle é primordial fazer o monitoramento da praga alvo e favorecer o ambiente para os bioinsumos atuarem.

A evolução do manejo deve considerar o nível da praga e de seus inimigos naturais antes e após liberação. O objetivo está na manutenção do equilíbrio das populações praga/inimigo natural para tomar decisões sobre a definição de uma ou mais liberações do bioinsumo, conforme a presença da praga e a resposta de seu inimigo natural na cultura.

Caso seja necessário aplicar agrotóxico, deve-se considerar produtos seletivos aos inimigos naturais, adotando princípio ativo de menor espectro de ação para não afetar os bioinsumos.

Portanto, conforme o interesse do produtor e características da cultura, ele deve adotar medidas mais adequadas e econômicas, visando maiores rendimentos e menor impacto ambiental, pois sua maior riqueza é a qualidade ambiental de sua propriedade.

Mais informações: e-mail: maria.figueiredo@epamig.br

A Cooperse te completa 75 anos de fundação dia 20 de outubro



■ Recepção de leite da Cooperse te, hoje desativada



■ Fábrica da Itambé, instalada em Belo Horizonte

Em 1946, produtores rurais e autoridades de toda a região se reuniram, na Fazenda Mata Grande (que ficava atrás do Parque de Exposições JK) para buscar uma solução para problema em comum: entregavam o leite para usineiros (A. Marques e Cia ou para o laticínio de Leonídio Pereira Dutra) que, por sua vez, repassavam a mercadoria para o Governo do Estado fazer a distribuição em Belo Horizonte. Os usineiros alegavam que não recebiam do Governo e, por consequência, não acertavam com os produtores. Na época, foi lançada a primeira semente do Cooperativismo na região. A concretização da ideia aconteceu dois anos depois: em 20 de outubro de 1948, com a fundação da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda., a Cooperse te, através da adesão inicial de 65 associados fundadores. Imediatamente após, foi fundada a Cooperativa Central de Produtores Rurais Ltda., na Rua Itambé, em Belo Horizonte.

Saiba como tudo aconteceu, através da transcrição de parte

do discurso de ex-presidente João Raimundo Dutra Reis, proferido durante comemorações do Jubileu de Prata da entidade, 25 anos:

“Naquela época, fornecíamos leite aos uzineiros e estes ao Estado, através de seu departamento comercial que fazia a distribuição do leite aos leiteiros, distribuidores em carrocinhas aos consumidores belorizontinos. O leite era vendido à vista e o departamento comercial do Estado recolhia o dinheiro a seus cofres. Em primeiro lugar, pagava a seu funcionalismo, nas suas diversas categorias. Mas quando chegava a nossa vez, os cofres já tinham esgotados, não havendo saldo para nos pagar. Chegamos a ficar até três meses de fornecimento sem recebermos. Recorríamos então aos usineiros, a quem entregávamos o leite, e eles nos diziam que nada poderiam fazer, porque o Estado não lhes pagara o leite fornecido. ... Eu, então, que vinha liderando este movimento da classe, e sobretudo adepto do sistema cooperativista, promovi uma

concentração ruralista aqui em Sete Lagoas, na fazenda “Mata Grande”, pertencente ao extinto companheiro João Batista Alvarenga, vulgo Tita, no mês de junho de 1956. Convidei 21 municípios mineiros, nossos colegas que também forneciam leite à capital mineira. Oferecemos aos que estavam presentes, nossos convidados, um grande churrasco: delegados representantes de diversos municípios, autoridades municipais e outras tantas pessoas que nos eram gratas. Depois de servidos, iniciamos o nosso objetivo. Deram-me a palavra e fiz histórico completo dos dias aflitos em que vivíamos. Apresentei-lhes a ideia que eu tinha para livrarmos daquele labirinto em que nos encontrávamos. Como única solução, devíamos nos organizar em cooperativas, para que assim pudéssemos nos tornar uma força unida, a fim de que o Governo do Estado pudesse nos entregar a sua usina de Recepção de Leite à rua Itambé. Assim, passaríamos a fazer a entrega de nosso leite diretamente ao consumidor be-

lorizontino. Quando acabei de expor o meu plano, fui vivamente aplaudido por todos os presentes. Em pauta ao assunto, falaram outros oradores dos municípios visitantes, reforçando e colaborando com o plano apresentado. Ficou então nesta concentração, colocado o marco do cooperativismo em nosso Estado de Minas Gerais. ... Estamos vendo o renascer de uma doutrina secular, que só poderia ser mesmo implantada em um clima de compreensão e alto nível cultural. É preciso, porém, encarar com seriedade, procurar conhecer e aplicar seus princípios, respeitando sua filosofia na pureza de sua conceituação. Não esquecer jamais que o homem, até para nascer, depende da cooperação de outrem. Ninguém vive só. Ninguém vive sem cooperação. Do nascimento aos instantes finais de nossas vidas, colaboramos e recebemos colaboração de outrem. Vem daquele que nos corta o cordão umbilical no ato do nascimento e vai até ao que nos cobre com a última pá de terra.... “

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de SETEMBRO/23

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.076.167	34.715
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	673.273	21.718
003 Ilacir Pereira de Amorim	106.916	3.449
004 Maria do Carmo de Oliveira	106.740	3.443
005 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	100.133	3.230
006 Adilson Guimarães Capanema	84.120	2.714
007 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	68.056	2.195
008 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	48.420	1.562
009 Epamig	41.668	1.344
010 Flávio Bittencourt Tavares	33.180	1.070
011 Ivan Leão França	29.338	946
012 Edimilson Lourenço de Freitas	26.709	862
013 Sérgio França Leão	24.091	777
014 Maurilio Vaz de Melo	22.725	733
015 Eymard Timponi França	19.914	642
016 Edson Lourenço de Freitas	19.165	618
017 Sylvio Romero Perez de Carvalho	18.197	587
018 Flávio Lisboa Peres	16.958	547
019 Celso Aparecido de Oliveira	15.875	512
020 Alexandre Lopes Lacerda	14.479	467
021 Luiz Fernando Pereira Gonçalves	13.171	425
022 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	12.391	400
023 Marcelo Azeredo Barbosa	11.097	358
024 Carlos Ribeiro de Matos	8.424	272
025 Hélio Pereira de Avelar	7.492	242
026 Clóvis Paulino Dornelas	7.036	227
027 Benedito Antônio de Souza	6.578	212
028 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.479	209
029 Aparecida Moreira Cota Cruz	6.348	205
030 Espólio de Vera Campolina Marques	6.009	194
031 Carlos Liboreiro Filho	5.753	186
032 Geraldo José Duarte de Paula	5.685	183
033 Arísio Alves França	5.304	171
034 Carmélio Portilho Maciel	4.996	161
035 Gledson Macedo de Oliveira	4.723	152
036 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.703	152
037 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	4.411	142
038 Adejar José Rocha	4.086	132
039 Pedro Elycio de Freitas Figueiredo	3.866	125
040 João Gabriel Moreira de Oliveira	3.725	120
041 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.704	119
042 Olavo Martins Figueiredo	3.463	112
043 Antônio José Martins	3.451	111
044 Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	3.426	111
045 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	3.338	108
046 Ednaldo dos Santos Tavares	3.335	108
047 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	3.227	104
048 Luiz Nei Pereira da Silva	3.000	97
049 Diniz Gomes Tameirão Filho	2.971	96
050 Espólio de Múrcio José Silva	2.588	83

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - SETEMBRO/23

PRODUTOR	R\$ P/ LITRO
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	0,2269
Ivan Leão França	0,2132
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	0,2092
Helvécio Marques	0,2025
Maria do Carmo de Oliveira	0,2013
Ilacir Pereira de Amorim	0,2001
Marcelo Azeredo Barbosa	0,1975
Milton Antônio Tavares	0,1973
Geraldo José Duarte de Paula	0,1899
Adejar José Rocha	0,1890
Epamig	0,1787
Fidéliz Diniz Costa	0,1675
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	0,1673
Adilson Guimarães Capanema	0,1657
Olavo Martins Figueiredo	0,1613
Edimilson Lourenço de Freitas	0,1608
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,1573
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	0,1564
Delvo Martins Figueiredo	0,1560
Sérgio França Leão	0,1497

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

PARA VOCÊ DO **AGRONEGÓCIO!**

SIGA-NOS
@CJPNEUS

PNEUS
MULTIMARCAS
AGRO

TEMOS TODA LINHA DE PNEUS PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS, IMPLEMENTOS,

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - SETEMBRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	40.896	2.000
Sérgio França Leão	24.091	2.449
Maria do Carmo de Oliveira	106.740	2.449
Milton Antônio Tavares	1.881	2.828
Eymard Timponi França	19.914	3.000
Edimilson Lourenço de Freitas	26.709	3.464
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	100.133	4.000
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	68.056	4.000
Flávio Bittencourt Tavares	33.180	4.472
Flávio Lisboa Peres	16.958	4.472
Fidéliz Diniz Costa	852	4.899
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	5.292
Marcelo Azeredo Barbosa	11.097	5.292
Ilacir Pereira de Amorim	106.916	5.477
Nilton de Freitas Maciel Tavares	2.028	6.325
Adejar José Rocha	4.086	6.481
Benedito Antônio de Souza	6.578	6.633
Mauro Antônio Costa de Araújo	639.350	6.633
Gledson Macedo de Oliveira	4.723	7.348
José Manoel de Carvalho	824	7.483

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - AGOSTO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Fidéliz Diniz Costa	852	58.138
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.479	106.325
Helvécio Marques	1.751	124.330
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	40.896	124.876
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.522	169.926
Geraldo P dos Santos II	361	174.379
Epamig	32.696	175.955
Adejar José Rocha	4.086	179.064
Milton Antônio Tavares	1.881	179.444
Maria do Carmo de Oliveira	106.740	193.391
Mauro Antônio Costa de Araújo	639.350	196.428
Pedro Elysiso Freitas Figueiredo	3.866	207.029
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	235.219
Marcelo Azeredo Barbosa	11.097	235.219
Geraldo José Duarte de Paula	5.685	235.898
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.971	238.981
João Gabriel Moreira de Oliveira	3.725	244.180
Eliana Viana Oliveira	1.410	248.459
Celso Aparecido de Oliveira	15.875	248.459
Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.704	248.459

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MG - SETEMBRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Ivan Leão França	29.338	4,52
Maria do Carmo de Oliveira	106.740	4,49
Carmélio Portilho Maciel	4.996	4,40
Flávio Lisboa Peres	16.958	4,37
Luiz Nei Pereira da Silva	3.000	4,33
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.446	4,33
Paulo Rogério Campolina Paiva	575	4,27
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	100.133	4,25
Geraldo Elísio Viana	532	4,25
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	7.584	4,25
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	68.056	4,25
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	4,23
Marcelo Azeredo Barbosa	11.097	4,23
Epamig	32.696	4,21
Alexandre Lopes Lacerda	14.479	4,19
João Gabriel Moreira de Oliveira	3.725	4,16
Olavo Martins Figueiredo	3.463	4,15
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	4,15
Maria das Dores Teixeira	1.539	4,12

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - AGOSTO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	1.148	3,78
Olavo Martins Figueiredo	3.463	3,55
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,55
Maria das Dores Teixeira	1.539	3,53
Ivan Leão França	29.338	3,52
Espólio de Múrcio José Silva	2.588	3,52
Geraldo Vazante	1.775	3,49
Carmélio Portilho Maciel	4.996	3,49
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	100.133	3,49
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	68.056	3,49
Luiz Nei Pereira da Silva	3.000	3,47
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.446	3,47
Sylvio Romero Perez de Carvalho	18.197	3,45
Ivan Moreira Braga	2.155	3,44
Delvo Martins Figueiredo	2.576	3,44
Adilson Guimarães Capanema	84.120	3,44
Milton Antônio Tavares	1.881	3,44
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	7.574	3,44
Ilacir Pereira de Amorim	106.916	3,41
Arísio Alves França	5.304	3,39

PUBLICIDADES

**Nova
Tambor Sete**

Venda de tambores
e bombonas

Rua Agapito da Silva
Melo, 140
Chácara do Paiva
Sete Lagoas, MG.
@tamborsete

31 3771-3153
31 99791-2521



**Ponto
churrasco**

Avenida Antônio Olinto, 1.338
Fone: (31) 99948-8984



UNINTER
CENTRO
UNIVERSITÁRIO

BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO

Parceiro AVANCE

SETE LAGOAS - FONE: (31) 3771-5554 | 99809-8180
GESTOR PROF. MESTRE CARNOT GUEDES



TRATOR7
SOCIEDADE MANTENS & MAQUI.

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas



**Sicredi
do jeitin
de Minas**

**Consórcios pro cê
comprar os trem tudo!**

Quer viajar? Quer trocar de carro?
Quer fazer uma festa de casamento?
Quer planejar a faculdade do filho?
Quer renovar o mobiliário da casa?
Faça consórcio!

Escaneie o QR Code
e abra sua conta.



Sicredi



CAPACITAÇÃO

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar realizam cursos de capacitação. Para mais informações, ligue para Tatiane Cristelli - Celular: (31) 99338-5936 - ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



■ (FOTO 01) Participantes do curso de Produção de Bioinsumos, que aconteceu na UFSJ, em Sete Lagoas, de 11 a 15 de setembro, com o instrutor Romero. (FOTO 02) Equitação, foi mais um curso do Senar realizado de 18 a 21 de setembro, na Fazenda Querença, em Inhaúma. O instrutor: Reginaldo. (FOTO 3) Alunos do curso de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros, que aconteceu no CRAS de Inhaúma, de 4 a 7 de outubro, ministrado por Letícia Tupinambás



VENDO Chácara de 5.000 m², na região do Caboclo, em Paraopeba (MG). Está à 5 km da rodovia MG-231. Cercado pela frente com tela; pela lateral esquerda com cerca de arames lisos e cerca viva; pelo lado direito com muro de alvenaria e muro de placa; e pelo fundo com cerca de arames. É abastecido de água e energia elétrica. Há mais de 60 pés de frutas produzindo; e uma área de reserva ambiental de 400 m². Possui uma casa com laje, telhado colonial, piso em porcelanato, medindo 102,56 m², e uma varanda, com 180,65m; uma área de lazer, com 117m². Tratar com Gil, pelo fone: (31) 98834-8456.

mármore granito ardósias

GRANLAGOS MARMORARIA

(31) 3773-4079
(31) 3771-3223

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)



■ **VENDEMOS UM TANQUE DE LEITE COMPLETO.** Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2350.

ANIMAIS (Bovinos)

■ **GUZERÁ PO** com filhas provadas de produção leiteira e docilidade. Tratar com Maurício Gontijo. Fone: (31) 98644-1853.

....

■ **TOURINHOS TABAPUÃ**, vendo, registrados, idade de 28 meses. Tratar com Raimundo Santana. Fone: (31) 999541268

....

■ **BORDER COLLIE** e vira lata. Doamos 7 filhotes. Ideal para tocar gado. Tratar com Nara. Fone: (31) 99799-8118.

....

■ **VACAS PARIDAS**, vacas solteiras e novilhas. Vendo. Falar com Pedro Elysis. WhatsApp: (31) 99888-2433.

....

■ **CASAL DE POTRO MANGA LARGA**. Tratar com Dudú. Fone: (31) 99951-8174.

....

DIVERSOS

■ **VENDO VENTILADOR DELAVAL E PAINEL DE CONTROLE PARA SALA DE RESFRIAMENTO DE VACAS** Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

....

■ **CHORUMEIRA**, esterqueira de

6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

....
 ■ **GRADE NIVELADORA 28 DISCOS**. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

....
 ■ **ARADO 3 DISCOS**. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

....
 ■ **ROÇADEIRA**. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

....
 ■ **DISTRIBUIDOR ADUBO E SEMENTES. FUNIL, GUINHO E GARFO PARA SILO**. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

....
 ■ **DESINTEGRADOR DPM 2** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

....
 ■ **DESINTEGRADOR DPM 4** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

....

■ **ENSILADEIRA PP 35** reformada, pintada, com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

....
 ■ **ENSILADEIRA PD 47** reformada, pintada, com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

....
 ■ **CARRETA PINHEIRO COM ENSILADEIRA PP 4610**. Nova - sem uso. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

....
 ■ **MISTURADOR DE RAÇÃO NFW** - 1.000 kg. Polietileno. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

....
 ■ **FORAGEIRA C120 AT 1.000 - NOVA**. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

IMÓVEIS

■ **CHÁCARAS**. Vendo duas juntas com 1.000 m² cada. Estiva. Com água e muitas frutas. R\$ 100 mil. Falar com Bete. Fone: (31) 99515-1077.

....
 ■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ**. Vendo linda fazenda em Jequitibá. Tratar direto com proprietário, José (31) 98501-7593.

....
 ■ **CHÁCARAS NA ESTIVA** - Vendo duas de 1.000 m² cada. Com água e muitas plantas. Valor: R\$ 100.000. Tratar com Bete. Telefone (31) 99515-1077.

....

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ **TRATOR AGRALE 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

....

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE GEA 2.000 LITROS** - Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

....
 ■ **DUAS ORDENHAS** em excelente estado. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

....
 ■ **TANQUE 520 LITROS GEA**. Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

VOLUMOSOS

■ **CAPINEIRA DE CAPIM INARIAÇU**. Vendo. Tratar com Nara. Fone: (31) 998799-8118.

....
 ■ **MUDA DE CAPIMAÇU**. R\$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.

....



\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Link 7 é **Ultravelocidade** de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Planos a partir de R\$89,90*

Bolachinha de doce de leite

MODO DE FAZER

Em uma tigela, misture a farinha, o fermento, a manteiga SETE, o açúcar e os ovos. Trabalhe a massa até ficar lisa e homogênea. Abra a massa em uma superfície enfarinhada até atingir 8 mm de espessura. Faça círculos com um cortador de 7 cm de diâmetro. Coloque-os em uma assadeira e asse no forno preaquecido a 220°C durante 30 minutos ou até dourar. Deixe esfriar. Distribua o doce de leite SETE em metade dos círculos e cubra com os restantes. Alise a borda com uma faca, retirando o excesso e polvilhe o açúcar de confeiteiro.



INGREDIENTES

5 xícaras (chá) de farinha de trigo; 1 colher (sopa) de fermento em pó; 300 g de manteiga SETE; 1 e 1/2 xícara (chá) de açúcar; 2 ovos; 500 g de doce de leite SETE; 1 xícara (chá) de açúcar de confeiteiro.



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Compras 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperset.com.br

Compras (FAX) 3779-2368

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperset.com.br

Vendas 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperset.com.br

Contabilidade 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperset.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperset.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperset.com.br

Departamento de Cooperado 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperset.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperset.com.br

Diretoria 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperset.com.br

Tesouraria 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperset.com.br

Laticínio 3776-2194 | 98269-2899

Vendas 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperset.com.br

Posto Combustível 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperset.com.br

REVISTA COOPERANDO (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

PROFISSIONAIS RURAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento (INCRA)

AGRIMENSOR

WELLINGTON MATOS

Rural Maps - Topografia e Geotecnologias (31) 99502-1279

Georreferenciamento de Imóveis
Rurais e Urbanos, Topografia, e
Loteamentos. Venda e Aluguel de
GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

Encontre
a Revista
COOPERANDO
em www.cooperando.agr.br

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Coopersete
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23